

25 out 2017 / 17:46

Dia 27, Professores farão uma grande greve!

Professores estão indignados com discriminação no descongelamento das carreiras e não toleram ausência de respostas em relação a aposentação, horários de trabalho e concursos

Os Sindicatos da FENPROF estão nas escolas, em reuniões com os professores, que estão a ser as mais participadas dos últimos anos. As manifestações de indignação são bem visíveis, pois os professores:

- Não admitem perder anos e anos de serviço cumprido, que o Governo quer apagar, ao contrário do que acontecerá com outras carreiras da Administração Pública;
- Não aceitam continuar, na sua maioria, com as progressões bloqueadas, apesar de, na Administração Pública se verificar o generalizado descongelamento das carreiras;
- Recusam a falta de negociação – apesar de obrigatória – das normas de descongelamento das carreiras docentes, com as Finanças a revelarem desconhecimento para fazer essa negociação e os ministérios da tutela a afirmarem não ser sua competência;
- Exigem abertura do governo para negociar um regime específico de aposentação;
- Consideram inadiável a regularização dos seus horários de trabalho, por terem atividade direta com alunos inscrita na componente não letiva;
- Entendem como urgente a revisão do regime de concursos que tantas injustiças continua a provocar na colocação de professores;
- Rejeitam qualquer processo de municipalização da Educação que transfira para as câmaras municipais competências que não deverão ser suas;
- Defendem uma maior participação na vida das escolas, o que impõe a democratização da sua gestão.

Obviamente que, no momento em que o Governo e a Assembleia da República debatem o Orçamento do Estado para 2018, e é nesse quadro que está a ser discutido o descongelamento das carreiras da Administração Pública, esse acaba por ser o principal objetivo dos professores nesta greve, com uma **clara rejeição da sua parte em relação à intenção declarada do Governo de apagar da carreira dos professores os 9 anos e 4 meses de congelamento, mais os anos de penalização por aplicação de regimes transitórios entre estruturas de carreira. Os professores não aceitarão essa penalização, como não aceitam a discriminação** em relação às carreiras em que o tempo de serviço se converte em pontos. Se após esta greve o problema não ficar resolvido, outras lutas, igualmente fortes, se seguirão.

As reuniões de escola prosseguem até amanhã ao final do dia e serão retomadas na segunda-feira, dia 30, em todo o país. **Amanhã mesmo, o Secretário-Geral da FENPROF, juntamente com dirigentes do SPGL, entre os quais o Presidente do Sindicato, participará em mais duas reuniões: 14:30 horas, no Agrupamento de Escolas Romeu Correia, em Almada; 17:00 horas Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal.** Convidam-se os/as Senhores/as Jornalistas a acompanhar estas reuniões.

Amanhã, dia 26 de outubro, a FENPROF divulgará os locais em que os seus dirigentes, nas diversas regiões do país, estarão a acompanhar a Greve, divulgando dados de adesão.

O Secretariado Nacional